**Arsenal nuclear do Paquistão alarma EUA**

*Washington e aliados temem que armas caiam nas mãos de terroristas, revelam documentos vazados por site*

*Correspondências mostram ainda que EUA mantêm na Europa armas nucleares da época da Guerra Fria*

Documentos diplomáticos divulgados pelo site WikiLeaks revelam que diplomatas americanos e britânicos temem que o arsenal nuclear do Paquistão caia nas mãos de terroristas ou seja usado em uma devastadora guerra com Índia, vizinha e também potência nuclear.

Segundo os jornais "New York Times" e "Guardian", diplomatas dos Estados Unidos e do Reino Unido estão preocupados com o rápido crescimento do arsenal nuclear do Paquistão e de sua instabilidade crescente diante da influência de terroristas da rede Al Qaeda e da milícia islâmica do Taleban.

O Paquistão rejeita as suspeitas ocidentais e garantiu, diversas vezes, que tem capacidade de manter a segurança de seu material nuclear.

Em 2009, a embaixadora americana em Islamabad, Anne Patterson, enviou um despacho a Washington dizendo que "a maior preocupação não é um militante islâmico roubar uma arma, mas a chance de alguém trabalhando para o governo do Paquistão gradualmente contrabandear material suficiente para uma arma".

Em outro documento vazado pelo WikiLeaks, os EUA já destacavam que o Paquistão produzia armas nucleares em uma velocidade maior do que qualquer outro país, "apesar de pender a uma catástrofe econômica".

**ARMAS DA GUERRA FRIA**

Outros documentos divulgados pelo site revelaram que os EUA ainda mantêm um arsenal de armas nucleares táticas da época da Guerra Fria na Europa. Mais: mostram sua localização.

A Otan, aliança militar ocidental, condenou ontem o vazamento como "irresponsável e perigoso", mas não confirmou diretamente a existência das armas.

Segundo esse lote de despachos diplomáticos, a maioria das bombas nucleares táticas norte-americanas está na Bélgica, Alemanha, Holanda e Turquia.

As quatro nações já eram suspeitas de hospedar as ogivas, mas a Otan e os governos envolvidos sempre se recusaram a confirmar formalmente a suspeita.

Itália e Reino Unido também são suspeitos de hospedar bombas nucleares, mas não foram citados no relatório do WikiLeaks.

As bombas B-61, as mais antigas armas nucleares americanas, datam de 1950. Elas faziam parte dos esforços do governo dos EUA de firmar o compromisso com a defesa da Otan durante a Guerra Fria ao depositar o armamento próximo a potenciais campos de batalha.

Recentemente, um número expressivo de políticos europeus pediu a remoção das armas, dizendo que elas não têm mais propósito prático.

Mesmo assim, o arsenal nuclear continua no centro da nova doutrina da Otan, conhecida como "Conceito Estratégico".

Os EUA têm cerca de 1.100 armas nucleares, enquanto se estima que a Rússia tenha pelo menos 2.000.

A Otan já havia sido alvo de um vazamento do WikiLeaks, que em julho publicou milhares de documentos confidenciais sobre as forças no Afeganistão.



**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 1 dez. 2010, Primeiro Caderno, p. A12.**